

Construção naval terá R\$ 2 bilhões

VANESSA RODRIGUES - 7/11/23

DÓRIO

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse ontem que o financiamento do banco à construção naval será de ao menos R\$ 2 bilhões em 2024. A cifra exata, porém, vai depender de “bons projetos”. A informação foi dada em evento do BNDES no Rio de Janeiro, em que foram anunciados R\$ 19 milhões não reembolsáveis para pesquisas de planejamento espacial da Marinha.

“Em 2024, garanto que não serão menos de R\$ 2 bilhões para financiar construção naval. Mas o BNDES reage a bons projetos, projetos estruturantes. Precisamos de bons projetos, olhando para o futuro”, afirmou Mercadante, que lembrou que o financiamento da construção naval pelo BNDES somou R\$ 600 milhões em 2022 e R\$ 1 bilhão em 2023, destacando a aposta crescente do banco na atividade.

Ele argumenta que, do total de exportações brasileiras, que no ano passado somaram US\$ 340 bilhões, 95% deixam o País por mar



De acordo com o presidente do BNDES, construção de navios pode abrir novas portas para o Brasil

e por isso o Brasil precisa construir navios com o mesmo grau de especialização com que produz, por exemplo, aviões via Embraer. “Tivemos uma indústria pujante de construção naval nos anos 1970. Precisamos fazer navios, já fizemos, temos tecnologia e acúmulo para isso”.

Segundo Mercadante, a conjuntura global oferece uma janela para a construção naval brasileira, devido às exigências da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês) relativa à redução de emissões relacionadas à navegação.

“Até 2030, a meta é redu-

zir em 40% as emissões com uso de combustíveis renováveis. É uma janela que se abre. Podemos usar amônia verde, hidrogênio verde, metanol verde e etanol para entrar nesse disputa, fabricando navio movido a combustível renovável para sair na frente”. (EC)